

Hoje, nós vamos conversar sobre cursos supletivos, iniciando uma série de programas de rádio para detalhar a agenda de Governo 2001/2002. Esta agenda, que lancei semana passada, faz parte das medidas que adotamos nos últimos anos para melhorar, em todos os sentidos, a vida das famílias e das pessoas mais pobres.

Vou começar pelo supletivo porque quero falar diretamente para brasileiros que estavam descobrindo o mundo e foram impedidos de continuar. Muitos deles, felizmente retomaram os estudos depois. De acordo com o Censo Escolar, atualmente existem 800 mil jovens e adultos fazendo o supletivo, nas regiões Norte e Nordeste.

Pois a nossa meta é triplicar o número de alunos. Ou seja, ao fim do ano 2002, queremos ver 2 milhões e 400 mil brasileiros recuperando o tempo perdido na luta pelo aprendizado. O Ministério da Educação vai trabalhar em parceria com as prefeituras municipais.

E é isto que quero anunciar agora. No dia 21 de março, portanto na semana que vem, o Ministério da Educação começa a repassar recursos para os municípios das regiões Norte e Nordeste e para os 389 municípios mais pobres das demais regiões, de tal maneira que eles vão poder ampliar as matrículas nos cursos supletivos.

Eu sei que os nossos Prefeitos vão aderir a este trabalho, como têm feito com o Fundef, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. E vão fazer render, como se diz, os recursos destinados a isso.

As prefeituras dos municípios do Norte e Nordeste ou de qualquer um daqueles 389 municípios mais pobres das demais regiões receberão diretamente em sua conta, 230 reais por aluno para ampliar o curso supletivo. Portanto, meu caro Prefeito, fique atento a esse valor. São 230 reais por aluno matriculado, jovem ou adulto.

Nós também lembramos os brasileiros com idade entre 15 e 40 anos que não concluíram o Ensino Fundamental e moram nas capitais e suas regiões metropolitanas. Esses vão depender apenas das prefeituras, que devem apresentar ao MEC, ao Ministério da Educação, projetos de ampliação do ensino supletivo. Procurem os seus representantes de comunidade ou a Secretaria Municipal de Educação, porque o Ministério vai providenciar a remessa de recursos para que mais jovens e adultos possam freqüentar uma escola.

Ajude o Governo Federal a banir o analfabetismo e a assegurar aos nossos cidadãos o direito à instrução básica. Assim, nós vamos dar melhor qualificação aos nossos trabalhadores e preparar o Brasil para o desafio de ser uma grande Nação.